

CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA

Marcos Santos/USP Imagens



Pagamento de 13º salário aquece economia brasileira

Pagamento de 13º injetará R\$ 291 bilhões na economia

O pagamento do 13º salário deverá injetar na economia brasileira cerca de R\$ 291 bilhões, diz levantamento divulgado pelo Dieese. O valor será pago a cerca de 87,7 milhões de pessoas: trabalhadores do mercado formal, beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Em média, cada trabalhador deverá receber R\$ 3.057. Do mon-

tante a ser pago, cerca de R\$ 201,6 bilhões, ou 69% do total, irão para empregados formais, incluindo trabalhadores domésticos, e 31%, (R\$ 89,8 bilhões) para aposentados e pensionistas. Beneficiários da Previdência Social receberão R\$ 55,4 bilhões, aposentados e pensionistas da União, R\$ 11,2 bilhões (3,8%), dos estados, R\$ 17,5 bilhões (6%) e dos regimes próprios dos municípios, R\$ 5,6 bilhões.

Balanço

Em outubro, startups latino-americanas captaram US\$ 369,9 milhões e renovaram o otimismo do mercado, segundo relatório da plataforma de inovação Distrito. Foi o mês com maior número de aportes no ano, 72 rodadas de investimentos. No Brasil foram 39 negócios.

Belo aporte

A startup brasileira de RH recebeu um aporte de R\$ 2 milhões do BID LAB, Laboratório de Inovação do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Ela utiliza inteligência artificial para ajudar a reduzir o preconceito, a discriminação e os vieses na seleção de talentos.



Divulgação

Conflito no Oriente Médio poderá afetar menos

Petrobras aponta volatilidade no mercado de combustíveis

A Petrobras está acompanhando os desdobramentos do conflito entre Israel e o grupo Hamas. Enquanto o conflito permanecer como está hoje, os impactos serão menores para o mercado, afirmou o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da empresa, Claudio Schlosser. Caso o conflito se agrave, entretanto, pode haver impacto,

principalmente na oferta de petróleo na região. "Nós importamos petróleo da Arábia Saudita, que atende a uma demanda para produção de lubrificantes na Reduc, mas nós, até o momento, não identificamos nenhum tipo de alteração no fluxo desse petróleo para suprimento", disse Schlosser, em entrevista à imprensa.

Perdeu

O banco digital alemão N26 desistiu de investir no Brasil. A fintech iniciou um projeto piloto em 2021 e após dois anos está de saída para voltar a focar no mercado europeu. Uma perda para o país, uma vez que a empresa possui o suporte do bilionário Peter Thiel e a empresa chinesa Tencent.

Corrida acirrada

Em uma competição de avanços tecnológicos agressivos, empresas de tecnologia como Microsoft, Google e Amazon disputam centímetro a centímetro cada avanço no setor de inteligência artificial generativa com investimentos bilionários e concorrência.

Esperança

CEO da Cyrela, Raphael Horn reconheceu que o mercado anda difícil para o segmento imobiliário em que a companhia atua, em meio aos juros altos e ao cenário macro bastante desafiador. Entretanto, disse que a companhia vai continuar apostando no mercado de renda média e alta.

Aumentando

A presença de marcas internacionais aumenta a qualificação do mix de lojas da Iguatemi e, com as vendas em alta, a companhia vem reduzindo descontos concedidos aos lojistas e elevando os aluguéis. O SSR, que mede os valores pagos por lojistas aponta um avanço de 6,3%.

Qualicorp demite em massa

Administradora de planos de saúde corta 25% de seu efetivo

Por Guilherme Cosenza

A Qualicorp, administradora de planos de saúde, teve um corte de 25% de seu quadro de funcionários, descendo de 2.532 para 1.905 colaboradores. Essa realidade aconteceu por novas medidas tomadas pela empresa para evitar um prejuízo ainda maior do que o que vem se anunciando no terceiro trimestre desse ano.

Entretanto, embora seja uma medida drástica, a empresa conseguirá alcançar uma economia de R\$ 120 milhões, segundo informações. De acordo com a companhia, os cortes ocorreram nas áreas comerciais e administrativas e trouxeram a estrutura da empresa de volta ao tamanho de 2019, quando havia cerca de 1.950 trabalhadores.

A medida ainda provocou o fechamento de oito lojas de atendimento que ficavam localizadas em shoppings do Rio de Janeiro e em São Paulo, agora a Qualicorp irá trabalhar com mais força no atendimento online, utilizando, segundo ela, mais do marketing digital.

Para isso, a empresa está trocando a antiga parceria com



Divulgação

Qualicorp fecha oito lojas físicas e foca em ampliar sua presença pelos canais online

a Escala, empresa de marketing digital que tem como foco a captação de novos clientes e expansão da marca. Vale ressaltar que a Qualicorp desde 2021 possuía 35% do capital da startup e sua saída trouxe um impacto negativo de R\$ 96,3 milhões no terceiro trimestre a título de baixa de investimentos.

"Destacamos que o encerramento da parceria está relacionado ao processo de busca

por eficiência operacional e otimização da alocação de capital da Companhia. E que o processo de geração de 'leads' que era intermediado pela Escala será migrado para uma nova plataforma de marketing digital, com expectativa de redução de custos", diz a Qualicorp em documento aos investidores. Porém, a mudança trará para o próximo trimestre uma entrada em caixa de R\$ 29,7 milhões referentes ao va-

lor residual dos investimentos. Em relação aos resultados financeiros, a companhia registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 14,8 milhões no terceiro trimestre de 2023. Embora positiva, ainda significa uma queda de 70% em relação mesmo período do ano passado. O Ebitda ajustado, indicador que mede a geração de caixa, foi de R\$ 199,8 milhões, redução de 14,9% na comparação com o ano anterior.

Netflix reabre importante cinema de LA

Se os egípcios pintados num pátio de Los Angeles pudessem falar, seriam os maiores guardiões da história do nascimento de Hollywood. Afinal, eles decoram o local onde aconteceu o primeiro tapete vermelho cinematográfico do mundo, liderado por Douglas Fairbanks, astro de "Robin Hood".

O filme em preto e branco foi a primeira estreia de Hollywood, em outubro de 1922, orquestrada pelo magnata do

entretenimento Sid Grauman para inaugurar seu novo empreendimento, a sala de cinema Egyptian Theater. Cento e um anos depois, o cinema ainda é um dos mais exuberantes de Los Angeles, com destaque para as esculturas de escarvalho e cisnes no teto da sala de 516 lugares.

E graças a uma reforma de US\$ 70 milhões (R\$ 340 milhões), que o manteve fechado nos últimos quatro anos, o ci-

nema também guarda as melhores tecnologias, como um sistema de som de última geração e equipamentos para rodar qualquer tipo de filme, incluindo os altamente inflamáveis de nitrato em 35 mm. Como uma boa trama hollywoodiana encharcada de ironia, quem pagou a conta da restauração foram os novos donos do espaço, a Netflix, que revolucionou o modelo de exibição de filmes online, esvaziando ainda mais

cinemas de rua como o próprio Egyptian.

Seu estilo de negócios também é visto como vilão das mazelas da indústria e propulsor das greves de atores e roteiristas deste ano. "É importante retribuir à indústria que tem nos dado tanto", disse o CEO da Netflix, Ted Sarandos, num evento de reabertura para a imprensa, regado a doces, álcool, vários estilos de café e muita pipoca.

Disney conclui aquisição da Fox

por Guilherme Cosenza

Após três anos e meio, o martelo foi batido e a aprovação para a fusão entre a Disney e a Fox no Brasil chega ao fim com parecer positivo. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Advocacia Geral da União (AGU) aprovaram relatório que concluiu que a Disney cumpriu o acordo para aprovação da fusão com a Fox no Brasil, iniciada em 2020. Porém, para que tudo saísse da maneira correta, as ações da Disney em relação aos canais Fox foi monitorado pela empresa ING no que é chamado Acordo em Controle de Concentrações (ACC). O órgão de monitoramento é independente e foi designado pelo Cade com base em documentos sigilosos da Disney, que foi obrigada a dar acesso total a eles. O monitoramento foi feito até o último mês de julho.

No relatório, a ING afirma que a Disney manteve o antigo



Divulgação

Após três anos finalmente Cade aprova aquisição

Fox Sports com eventos ao vivo relevantes com minutagem semelhante a ESPN no período em que o Cade obrigou o uso do canal principal esportivo da Fox na TV por assinatura, entre 2020 e 2022. A ING pontua que a Disney também mostrou todos os jogos da Libertadores

da América no Fox Sports até 2021, como determinava os termos da fusão. Apenas em 2022 o principal torneio de clubes de futebol do continente foi para os canais ESPN.

A empresa de monitoramento analisou que os cortes de gastos e demissões de pes-

soal feitas pela Disney em 2020 se justificaram pelo prejuízo financeiro que o Fox Sports deu desde 2017 quando começou a crise dentro da empresa, segundo os balanços apresentados. O Cade e a AGU concordaram com os argumentos. Então, no último dia 31 de outubro, o plenário do Cade aprovou o relatório e arquivou todo o processo de fusão definitivamente, concluindo os trâmites legais.

Vale ressaltar que a Disney já havia anunciado que seus planos eram de usar a marca Fox Sports na TV e nas redes sociais só até o fim de 2023. Dessa maneira, para o ano de 2024, a multinacional devolve a marca para os seus antigos donos. O que poderá render uma nova aquisição de investimentos para a futura extinta Fox, caso alguma empresa esteja interessada a se vincular a Fox e trazê-la de volta no Brasil, caso contrário, a partir do ano que vem, a Fox deixa de existir por completo no Brasil.

Imposto para carros elétricos em 2024

A partir de janeiro de 2024, carros elétricos, híbridos e híbridos plug-in comprados fora do país voltarão a pagar Imposto de Importação. As alíquotas serão gradualmente recompostas até chegarem a 35% do valor de importação em julho de 2026. Nesse período, haverá cotas iniciais para compras do exterior com isenção.

A decisão foi aprovada nesta sexta-feira (10) pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex)

da Câmara de Comércio Exterior (Camex). Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida pretende ajudar a indústria nacional, desenvolvendo a cadeia produtiva do setor e acelerando a descarbonização (redução de emissões de gás carbônico) da frota brasileira. O cronograma de recomposição das alíquotas para carros elétricos é o seguinte: 10% de Imposto de Importação

em janeiro de 2024; 18% em julho de 2024; 25% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026. Para carros híbridos, cujas baterias se recarregam nas freadas ou no funcionamento do motor a combustão, a tarifa será restabelecida da seguinte forma: 12% em janeiro de 2024; 25% em julho de 2024; 30% em julho de 2025; e alcança os 35% apenas em julho de 2026.

Os carros híbridos plug-in, também movidos a combustíveis

fósseis e recarregados na tomada, serão tarifados em 12% em janeiro de 2024; 20% em julho de 2024; 28% em julho de 2025; e 35% em julho de 2026. Há ainda uma quarta categoria, a de "automóveis elétricos para transporte de carga", ou caminhões elétricos, que começarão com taxaço de 20% em janeiro e chegarão aos 35% já em julho de 2024. Nesse caso, a retomada da alíquota cheia é mais rápida porque existe uma produção nacional suficiente.